

Mostra Científica da Farmácia

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS DOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONIA (5-HT)

Raquel de Oliveira Rabelo¹; Dax Ramyr e Silva Moreira¹; Roner Gama Ribeiro¹; Érina Mary Santos Belém¹; Alyne Mara Rodrigues²; Edson Luiz de Oliveira²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

A serotonina é um neurotransmissor que apresentam importante papel no quadro de depressão e as vias neurais serotoninérgicas estão intimamente relacionadas com desordens de humor, em especial a depressão. Fármacos que interferem nos níveis de 5-HT apresentam destacada ação no tratamento do quadro de depressão. Os fármacos que atuam como inibidores da recaptação seletiva de serotonina (Selective 5-HT Reuptake Inhibitors/SSRIs) compartilham uma série de características farmacocinéticas que são fundamentais para o mecanismo de ação desses agentes antidepressivos. O trabalho tem por objetivo analisar as características farmacocinéticas dos diferentes agentes antidepressivos que atuam como SSRIs: Fluoxetina, Sertralina, Paroxetina, Fluvoxamina, Citalopram e Escitalopram. Para o estudo, foi realizado uma pesquisa na base de dados PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: *Pharmacokinetics Properties and SSRIs*, *Metabolism and SSRIs*, *Pharmacokinetics and Fluoxetine*, *Pharmacokinetics and Sertraline*, *Pharmacokinetics and Paroxetine*, *Pharmacokinetics and Fluvoxamine*, *Pharmacokinetics and Citalopram/Escitalopram*, *Drug Interactions and SSRIs*. Foram analisados trabalhos publicados em língua inglesa entre 1995-2015 e também foram consultados alguns artigos referenciados nos estudos da primeira pesquisa. Os fármacos que atuam como SSRIs são bem absorvidos por via oral, embora a presença de alimento no estômago possa alterar a absorção de alguns desses fármacos. A biodisponibilidade oral do Citalopram é de 51-93% enquanto da Sertralina é de 36%. Alimento parece não interfere na área sobre a curva (AUC). Os agentes SSRIs são muito lipofílicos e apresentam elevada ligação com proteínas plasmáticas. Esses fármacos são caracterizados por elevado volume de distribuição e alcançam máxima concentração plasmática entre 6 e 8 horas. Somente Sertralina e Citalopram exibem farmacocinética linear, enquanto Fluvoxamina, Fluoxetina e Paroxetina exibem farmacocinética não-linear. O metabolismo de Fluoxetina, Paroxetina, Fluvoxamina é realizado pela isoforma CYP2D6, enquanto Sertralina é biotransformada pela ação de CYP3A4 e Citalopram/Escitalopram além das isoformas mencionadas são também biotransformados pela ação da isoforma CYP2C19. Exceto Citalopram/Escitalopram que são , ,principalmente, excretados pelas fezes (80-90%), os demais SSRIs também são excretados pela urina (50%). O steady-state é alcançado aproximadamente entre 7 e 10 dias, exceto para fluoxetina que ocorre em aproximadamente 4 semanas. A meia-vida é variável e depende do SSRI e da concentração plasmática do metabólito ativo. Os resultados demonstram que as diferenças terapêuticas entre os fármacos antidepressivos SSRIs reside em suas propriedades farmacocinéticas e na atividade de seus metabólitos ativos. O aumento da dose não intensifica a resposta terapêutica mas incrementa os efeitos adversos. Desse modo, o conhecimento das propriedades farmacocinéticas dos antidepressivos SSRIs é de suma importância para que se tenha uma visão ampla da ação desse grupo de fármaco e para que seja efetuado o acompanhamento farmacoterapêutico por parte dos prescritores e do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: SSRIs. Farmacocinética. Fluoxetina. Sertralina. Paroxetina. Fluvoxamina.